

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



O COMPLEXO ORGANOMETÁLICO DERIVADO DO ÁCIDO VALPROATO COMPLEXADO COM ZINCO METÁLICO CAUSA DANOS AO DNA DE CÉLULAS NORMAIS E TUMORAIS

Renan Martineli Leonel (apresentador)¹ Leonardo Barbosa Leiria²

Resumo: O Ácido Valpróico (AVP) é um fármaco utilizado no tratamento de epilepsia e transtorno bipolar. De forma interessante, estudos clínicos e experimentais utilizando AVP demonstraram uma ação antitumoral devido a inibição da acetilação de histonas em diferentes linhagens celulares normais e tumorais. Porém, o uso clínico do AVP torna-se limitado devido aos seus efeitos adversos, dentre eles, hepatotoxicidade e hematotoxicidade. desenvolvimento de novas moléculas organometálicas derivadas do AVP com menor toxicidade e com maior ação antitumoral torna-se extremamente importante. Objetivos: Verificar o potencial citotóxico e de danos ao DNA em células normais e tumorais da molécula organometálica Valproato de Zinco ligado a Fenantrolina (ZnValpPhen) comparado com o AVP em uma linhagem humana normal de fibroblastos (MRC5) e uma linhagem tumoral de câncer de colo (HT29). Metodologia: Cultura de células foram incubadas durante 72 horas com diferentes concentrações de ZnValpPhen e AVP de forma isoladas e suas propriedades citotóxicas foram determinadas pelo ensaio de MTT e ensaio clonogênico. Além disso, foi realizado o ensaio cometa para a determinação da possível ação genotóxica e de danos ao DNA do derivado e do AVP. Resultados e Discussão: A viabilidade celular nos testes foi dose e tempo dependente onde aproximadamente IC80, IC50 e IC25 foram de 1, 5 e 50 μM para MRC5 ZnValpPhen e 1, 3, 25 μM para HT29 ZnValpPhen. Da mesma forma, IC80 e IC50 tanto para MRC5 AVP quanto para AVP HT29 foram de aproximadamente 1500 e 3000 µM. Tanto o AVP quanto o derivado mostraram uma ação genotóxica no ensaio cometa, sobretudo na linhagem tumoral, indicando que o ZnValpPhen causa danos ao DNA e pode ser um candidato como um novo fármaco de ação antitumoral. Conclusão: ZnValpPhen induz citotoxicidade e danos ao DNA. Apoio Financeiro: CNPq.

Palavras-chave: Terapia antitumoral. Câncer, fármacos.

Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: renanmartinelileonel@hotmail.com

Doutor em Ciências Médicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: Leonardo.leiria@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral